



LÁ VEM O ANO NOVO

Ruth Rocha

Ilustrações Carlos Brito



PROJETO DE LEITURA

Elaboração
Anna Flora



Histórias de Ruth Rocha

Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Apresentação e criação:
ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.

Ilustrações do encarte:
RODRIGO MARANHÃO



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.


SALAMANDRA

A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES”

O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também as páginas finais do livro, onde aparecem uma apresentação da coleção e a foto e a biografia da autora e do ilustrador(a).

Uma criança pode ler o texto da quarta capa para a turma.

Durante a leitura

Na maior parte dos casos, o ideal é que você leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

No caso de algumas histórias que envolvem certo “suspense”, porém, você pode fazer a leitura inicial dividida em partes.

Numa segunda leitura, cada criança pode contar para o grupo um trecho da história. Elas podem comentar o que estão achando, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Se quiser, você pode pedir às crianças que se alternem fazendo leitura em voz alta de trechos do livro, ou do trecho que será trabalhado naquele dia.

Após a leitura

BRINCADEIRA 1: TEATRO DAS HORAS

Material necessário

(Cálculo para uma classe de 30 alunos)

Sugestão: Leia este livro e faça estas atividades no último mês de aulas.

Para o professor:

- 1 relógio grande (de cozinha)
- 1 furador
- 1 calendário grande (completo)

Para o aluno:

- um relógio
- um calendário (completo)
- ½ cartolina
- 60 cm de fio de barbante
- 1 caneta hidrocor grossa (cor escura)
- 1 caneta fina (cor escura)
- 1 fita adesiva

Inicie a brincadeira relendo as páginas 6 e 7 do livro. Em seguida, mostre e aponte os meses no calendário. Você pode perguntar para a turma:

- Quantos meses tem um ano?
- Quantos dias tem um mês?
- Quantas semanas tem um mês?
- Quantos dias tem uma semana?

Depois, pegue o relógio e mostre os números que indicam as horas e os sinais dos minutos e dos segundos.

Observação: Não é necessário explicar com muitos detalhes, pois as crianças dessa idade geralmente ainda não conseguem “ler” todas as horas no relógio. Basta mostrar os ponteiros das horas, os sinais dos minutos e dos segundos.

Chame algumas crianças para mostrarem as horas (as mais fáceis) no relógio: 2 horas, 3 horas, 10 horas etc.

Depois, proponha uma brincadeira a partir da história *Lá vem o Ano Novo*.

Cada criança escolhe que personagem será:

Ano Velho

Ano Novo

Meia-Noite

Os Segundinhos

Os Minutos

As Senhoritas Horas

As Senhoras Semanas

Os Doutores Meses

Cada um escreve o nome do seu personagem com a caneta hidrocor no pedaço de cartolina.



Você faz 2 furos em cada pedaço de cartolina.



Cada criança passa seu pedaço de barbante pelos dois furos da cartolina e dá um nó, pendurando a "placa" no pescoço.



Se houver escorregador no pátio, pegue os pedaços de folhas de sulfite. Cada criança leva sua fita adesiva e a caneta fina para o pátio.

Vá com a turma para perto do escorregador. Será o "Escorregador do Tempo".

Com todos sentados no chão, em roda, releia os trechos da história que estão nas páginas 23 e 24, que mostra Dona Meia-Noite relutando em passar pelo Escorregador do tempo:

"— Não vou porque estou cansada de tanta fita.

Olhe só lá pra Terra.

E Dona Meia-noite continuou:

— Ah, eu estou cansada de tanto fingimento!

Todo ano é a mesma coisa. Prometem ficar bonzinhos, mas amanhã estão todos fazendo as mesmíssimas coisas."

Depois converse com a turma sobre o assunto do trecho lido: o ato de, no fim do ano, muitas pessoas decidirem que farão uma porção de coisas novas no ano seguinte – não brigar, não discutir com ninguém, estudar bastante –, só que daí o tempo passa e elas não cumprem o que prometeram.

Ruth Rocha escreve uma coisa muito bonita nessa história: apesar de as pessoas prometerem mudar de comportamento e não cumprirem, mesmo assim vale a pena a tentativa. O Ano Novo é parecido com um bebê: sempre representa uma esperança!

Distribua um pedaço de papel para cada criança e proponha a elas que escrevam uma coisa boa para saudar o Ano Novo! Por exemplo:

OI, ANO NOVO! TOMARA QUE TODO MUNDO SEJA FELIZ!

OI, ANO NOVO: ESPERO TIRAR 10 EM MATEMÁTICA!

Depois que todos escreveram suas mensagens para o Ano Novo, chame uma criança de cada vez para sair da roda. Ela sobe no escorregador.

Quando estiver sentada lá em cima diz bem alto a mensagem que escreveu para o Ano Novo.

Em seguida, a criança escorrega pelo escorregador e depois volta para a roda.

Chame outra criança e assim sucessivamente.

BRINCADEIRA 2: JOGOS E PARLendas SOBRE O TEMPO

Esta brincadeira deve ser executada no pátio, no quadro, ou em algum ambiente externo.

Organize a classe em roda para a brincadeira “Está pronto, Seu Lobo?”.

Um aluno será o Lobo, e ficará dentro da roda.

Todos giram e cantam:

QUE HORAS SÃO? UMA HORA! ESTÁ PRONTO, SEU LOBO?

O Lobo responde:

NÃO, ESTOU TOMANDO BANHO!

A roda gira e todos perguntam:

QUE HORAS SÃO? DUAS HORAS! ESTÁ PRONTO, SEU LOBO?

O Lobo responde:

NÃO, ESTOU ME ENXUGANDO!

E assim sucessivamente, até que o Lobo decide (na hora em que quiser) que ele já está pronto.

Quando o lobo disser: “Estou pronto!”, todos fogem e o Lobo tenta pegar um dos participantes. Quem ele pegar será o próximo Lobo.

• • •

Depois de brincar de roda, recite para eles algumas parlendas sobre o tempo:

Meio-dia

Panela no fogo

Barriga vazia

Macaco assobia

Fazendo careta

Pra Dona Sofia

• • •

Hoje é domingo

Pé de cachimbo

O cachimbo é de barro

Caiu no jarro

O jarro é de ouro

Bateu no touro

O touro é valente

Bateu na gente

A gente é fraco

Cai no buraco

O buraco é fundo

Acabou-se o mundo!

• • •

O tempo perguntou ao tempo

quanto tempo o tempo tem.

O tempo respondeu ao tempo

que o tempo tem tanto tempo

quanto tempo o tempo tem.

BRINCADEIRA 3: VALSA DAS HORAS

Material necessário

Para o professor:

- 1 CD ou uma gravação digital do Ballet *Coppélia* – “A valsa das horas”
- 1/2 cartolina dobrada ao meio
- 1 grampeador
- 1 máquina fotográfica
- 1 cola

Inicie a atividade propondo que cada criança conte as coisas que mais gostou de fazer durante o ano que passou. Podem ser coisas simples do cotidiano, como: passear com o avô, tomar sorvete, visitar os primos, brincar de roda etc.

Em seguida, você explica que a música que eles vão escutar chama-se “A valsa das horas”.

Depois de ouvir a canção, peça a cada criança que registre por escrito as coisas que mencionou.

Proponha:

- Vamos criar o nosso “Livro do tempo da turma”.

Pegue todos os textos, grampeie e organize uma capa com a cartolina que você trouxe de casa. Escreva na capa: “O Livro do tempo da turma”.

Tire uma foto da turma e cole na capa do livro.

“O Livro do tempo da turma” pode ficar na biblioteca da classe para ser lido por quem quiser.

BRINCADEIRA 4: O TEMPO PASSA

Material necessário

Para o aluno:

- 1 foto de quando era bebê (6 meses de idade aproximadamente)
- 1 foto de quando tinha mais ou menos 3 anos
- 1 foto atual
- 1 cola
- 6 folhas de sulfite
- 1 régua de 60 cm

Peça aos alunos que realizem uma pesquisa em casa e respondam às seguintes questões:

- Qual era minha comida predileta quando eu tinha 6 meses de idade?
- Quais eram minhas brincadeiras prediletas?
- O que eu sabia fazer?
- O que eu não sabia fazer?
- Qual era minha comida predileta quando eu tinha 3 anos?
- Quais eram minhas brincadeiras prediletas?
- O que eu sabia fazer?
- O que eu não sabia fazer?

Nota: Caso haja em sua sala crianças que não conviveram com seus pais desde cedo (por exemplo, filhos adotivos), adapte as perguntas.

Para o professor:

- 1 fita crepe
- Deixe com antecedência todas as paredes da sala vazias.

Inicie a atividade pedindo para cada criança mostrar a foto em que tinha 6 meses de idade. Cada um conta para a turma qual era sua comida predileta nessa idade, qual eram

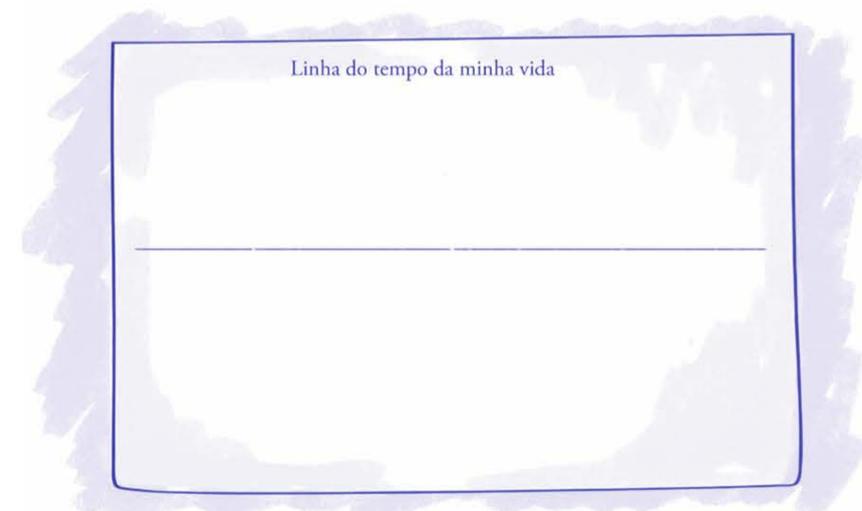
suas brincadeiras prediletas e diz 3 coisas que sabia fazer e 3 coisas que não sabia fazer.

Em seguida, cada criança pega uma folha de sulfite e a coloca na posição horizontal. Escreve no alto:

LINHA DO TEMPO DA MINHA VIDA



Depois, peça para cada criança desenhar, logo abaixo da frase, uma linha horizontal azul.



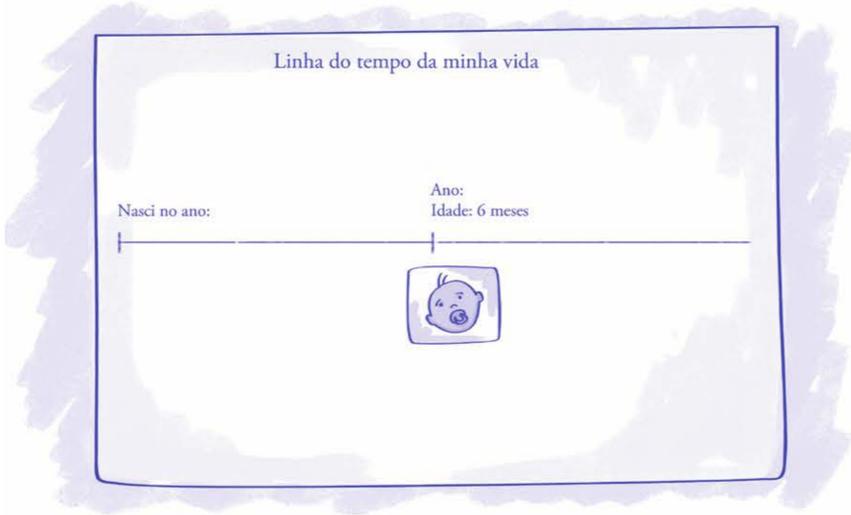
No começo da linha do tempo, cada um escreve o ano em que nasceu.



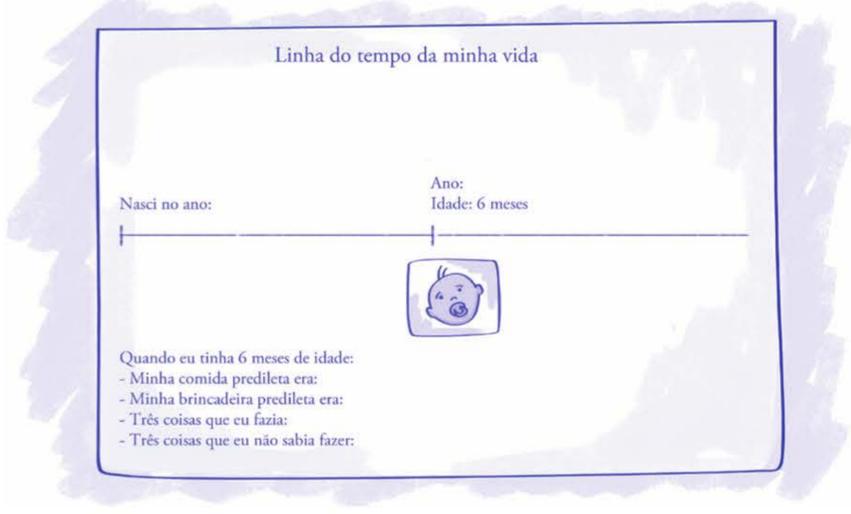
No meio da linha do tempo desenha um risquinho.



E cola a foto em que tinha 6 meses de idade.



Em seguida, escreve assim:



Cada um mostra sua foto colada na linha do tempo e as coisas que escreveu sobre essa idade.

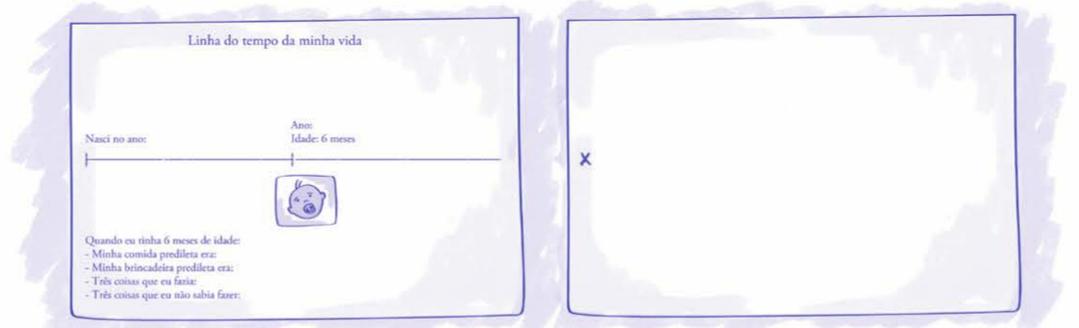
Depois, peça para colocarem essa folha de sulfite em um canto da mesa.

Todos pegam a foto em que tinham 3 anos.

- Aí, o tempo passou, você fez um ano... dois anos... três anos!

Cada criança mostra sua foto de quando tinha 3 anos e conta para a turma: qual era a comida predileta, qual era a brincadeira predileta, três coisas que ela fazia e três coisas que ela não conseguia fazer.

Então cada um pega a folha de sulfite que estava no canto e a coloca no meio da mesa. Ao lado dela, coloca outra folha e faz uma marquinha para continuar a linha do tempo. Mostre:



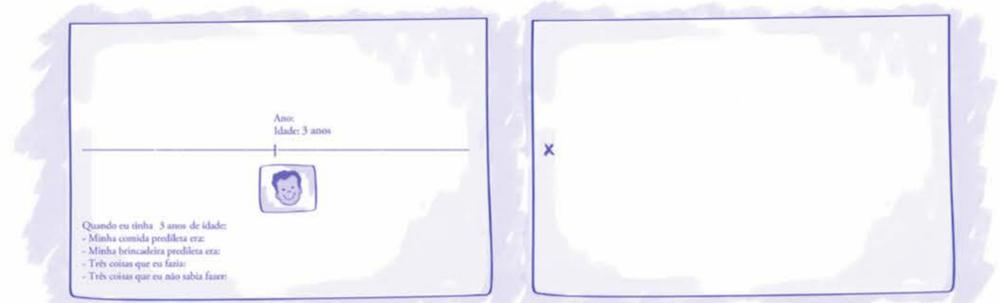
Em seguida, todos guardam a folha em que está a foto de 6 meses de idade e deixam sobre a mesa somente a folha em que foi desenhada a marquinha.

Pegam a régua e a partir da marquinha, continuam desenhando a linha azul até o fim da folha. Essa página deve ser preenchida desta maneira:



Em seguida, cada criança mostra para a turma a folha preenchida.

Depois, o procedimento é o mesmo: coloca a folha no meio da mesa, pegam outra folha e desenharam a marquinha, para continuar a linha do tempo.



Em seguida, guardam a folha onde está a foto de 3 anos de idade.

Por fim, todos pegam a foto atual. Cada criança mostra sua foto e conta para a turma qual é sua comida predileta, qual é sua brincadeira predileta, três coisas que sabe fazer e três coisas que ela ainda não sabe fazer, mas que daqui a um tempo saberá fazer.

A folha que está sobre a mesa deve ser preenchida assim:

Em seguida, cada um mostra para a turma sua folha preenchida.

Todos pegam a última folha que está sob a mesa, colocam ao lado da folha acima e desenham a continuação da linha do tempo: Este é o futuro, a gente ainda não sabe o que vai acontecer na linha do tempo! Mas a gente pode sonhar! O que você gostaria de fazer no futuro?

Todos se sentam no chão mantendo uma certa distância um do outro. Cada criança escreve três ou quatro frases sobre seu futuro.

Depois, pega as suas 4 folhas, coloca uma ao lado da outra e mostra para a turma a LINHA DO TEMPO DA MINHA VIDA.

Converse com eles sobre seus sonhos.

Em seguida pregue as folhas da LINHA DO TEMPO DA MINHA VIDA nas paredes vazias da sala.

(Ver sugestão abaixo)

